

APRESENTAÇÃO

Olá, Estudante!

Como você está? Esperamos que você esteja bem! Lembre-se que, mesmo diante dos impactos da COVID-19, preparamos mais um material, bem especial, para auxiliá-lo neste momento de distanciamento social e assim mantermos a rotina de seus estudos em casa.

Então, aceite as **“Pílulas de Aprendizagem”**, um material especialmente preparado para você! Tome em doses diárias, pois, sem dúvida, elas irão contribuir para seu fortalecimento, adquirindo e produzindo novos saberes.

Aqui você encontrará atividades elaboradas com base na seleção de conteúdos prioritários e indispensáveis para sua formação. Assim, serão aqui apresentados novos textos de apoio, relação de exercícios com gabaritos comentados, bem como dicas de videoaulas, sites, jogos, documentários, dentre outros recursos pedagógicos, visando, cada vez mais, à ampliação do seu conhecimento.

As **“Pílulas de Aprendizagem”** estão organizadas, nesta **terceira semana**, com os componentes curriculares: **Língua Portuguesa, Geografia, Ciências, Arte, Inglês, Educação Física e História**. Vamos lá!?

Como neste ano estamos comemorando o **Aniversário de 120 anos de Anísio Teixeira**, você também conhecerá um pouco da grande contribuição que este baiano deu à educação brasileira. A cada semana apresentaremos um pouco de sua história de vida e legado educacional, evidenciando frases emblemáticas deste grande educador.

Na semana passada, conhecemos algumas das realizações de Anísio Teixeira, no âmbito da educação, onde propôs e executou medidas para democratizar o ensino brasileiro, além de defender a experiência do aluno como base do aprendizado.

Para o educador e filósofo Anísio Teixeira, não se aprende apenas ideias ou fatos na escola, mas também atitudes e senso crítico.

A “pílula anisiana” de hoje será voltada para o espaço escolar, um local em que ocorre:

“[...] uma educação em mudança permanente, em permanente reconstrução.” (ANÍSIO TEIXEIRA).

Você curtiu conhecer um pouco da vida de Anísio Teixeira? Semana que vem, traremos outras curiosidades.

Agora, procure um espaço sossegado para realizar suas atividades. Embarque neste novo desafio e bons estudos!

Modalidade/oferta: Regular

Semana: III

Componente Curricular: História

Tema: A Revolução Russa

Objetivo(s): Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico.

Autores: Rodrigo Lopes e Márcio Dórea

I. VAMOS AO MOMENTO DA LEITURA!

TEXTO

Consequências da Revolução Russa no Brasil

(...) No Brasil, até o final da década de 1910, os patrões exploravam sem pudor os subordinados. Em geral, os empregados trabalhavam mais de 12 horas por dia e recebiam salários irrisórios. Não havia férias nem aposentadoria. Muitas vezes, os ambientes de trabalho eram insalubres. — *O proletariado nacional não tem recebido a menor lei que o ampare* — denunciou o deputado Maurício de Lacerda (RJ) em 1917. (...)

Não era uma realidade muito diferente da que moveu o operariado russo a apoiar a revolução em 1917. Para domar os trabalhadores, o governo brasileiro se viu obrigado a aprovar as primeiras leis trabalhistas do país. Em 1923, o senador Irineu Machado (DF) apresentou um projeto que limitava a carga de trabalho nas fábricas a 8 horas por dia ou 48 horas por semana. No mesmo ano, o Congresso aprovou uma lei que criava as bases do sistema de aposentadorias e, ao mesmo tempo, impedia as demissões arbitrárias.

Em 1927, uma lei proibiu o trabalho das crianças de até 11 anos e reduziu a exploração dos adolescentes. Estes últimos não poderiam trabalhar à noite nem em locais perigosos, como minas e pedreiras. É da mesma época a lei que transformou o 1º de maio no Dia do Trabalho no país. A proposta de feriado foi apresentada pelo senador Irineu Machado em 1922 e sancionada pelo presidente Arthur Bernardes em 1924.

A burguesia fez concessões no campo da legislação trabalhista, mas não porque fosse boazinha. Ela foi obrigada a ceder. O exemplo da Revolução Russa assustava as classes dominantes — explica a historiadora Anita Leocadia Prestes, filha do líder comunista Luís Carlos Prestes e autora do livro recém-lançado *Olga Benario Prestes – uma comunista nos arquivos da Gestapo*.

Duas ditaduras: A Revolução Russa continuou ecoando ao longo das décadas. As leis trabalhistas dos anos 1920 foram o primeiro passo para que o Brasil caminhasse em direção a um Estado de bem-estar social. O governo logo passaria a cuidar mais da população, oferecendo serviços públicos como saúde e educação. No lado político, por outro lado, as repercussões da ascensão bolchevique em Petrogrado seriam catastróficas. Foi em reação à ameaça vermelha (ou à suposta ameaça vermelha) que o Brasil mergulhou em suas duas ditaduras.

Em 1937, Getúlio Vargas deu o golpe do Estado Novo na esteira da descoberta do Plano Cohen, um documento contendo a estratégia dos comunistas para fazer a revolução no Brasil. Mais tarde, descobriu-se que o plano era falso, apenas um pretexto para Vargas assumir poderes ditatoriais. Em 1964, os militares derrubaram João Goulart e impuseram a ditadura como forma de deter as reformas de base do presidente, que incluíam a reforma agrária e a estatização das refinarias privadas de petróleo — medidas associadas ao comunismo.(...)

Disponível em <https://www12.senado.leg.br/noticias/especiais/arquivo-s/deflagrada-ha-100-anos-revolucao-russa-tambem-mudou-o-brasil>. Acesso em: 07 set. 2020.

II. AGORA, VAMOS AO MOMENTO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES?

Explorando o texto!

01. (EMITec/SEC/BA - 2020) pontue de que forma a Revolução Russa interferiu na realidade dos trabalhadores brasileiros, nas primeiras décadas do século XX.
02. (EMITec/SEC/BA - 2020) Por que a Revolução Russa teve relação com dois períodos ditatoriais no Brasil, apontados no texto?

Vamos continuar praticando!

03. (UFPR - 2018) Considere a seguinte imagem:



(Fotografia P&B, Domingo de julho de 1917. Operários em frente à Sociedade Protetora dos Operários. Acervo Casa da Memória, Curitiba.)

Sobre a questão operária e a Greve Geral de 1917, mostrada na imagem, assinale a alternativa correta.

- a) O operariado brasileiro era composto majoritariamente por homens maiores de 21 anos, uma vez que o trabalho infantil e o feminino haviam sido abolidos após os conflitos da Revolta da Vacina.
- b) As greves gerais no Brasil tiveram relativa aderência popular, uma vez que o povo brasileiro primava por manter a ordem e evitar o que os governantes chamavam de “excessos”.
- c) Durante a Primeira República, a frase “a questão social é um caso de polícia” tornou-se um mote da ação do governo; afinal, ela resumia a preocupação das elites políticas com o descaso com que eram tratados os trabalhadores.
- d) Existem diversos debates na História que discutem as tendências políticas dos participantes e, principalmente, das lideranças da greve de 1917, mas é comum defini-la como uma greve de tendências anarco-sindicalistas.
- e) A participação do Partido Comunista brasileiro foi fundamental na articulação dos trabalhadores no ano de 1917. Sem essa instituição, não seria possível organizar um movimento em nível nacional.

04. O perigo da ascensão do comunismo e das demais forças de esquerda foi um dos principais argumentos utilizados por Getúlio Vargas e seus apoiadores para realizar o Golpe do Estado Novo em novembro de 1937, situação que garantiria a desmobilização dessas forças e o extermínio desse perigo à sociedade brasileira. Entretanto, para conseguir criar uma situação favorável ao golpe, foi denunciada uma tentativa de tomada de poder por parte dos comunistas, que estavam amparados pela URSS, e que ficou conhecida através de um documento conhecido como:

- a) Plano de Metas. b) Plano Salte. c) Plano Lafer. d) Plano Cohen. e) Plano Futuro.

Disponível em: <https://azup.com.br/exercicios/exercicio-de-fim-do-estado-novo-3a-serie-do-em/>. Acesso em: 11 set. 2020.

III. ONDE POSSO ENCONTRAR O CONTEÚDO?

- Livro didático de História adotado pela unidade escolar.
- Sugestão de vídeos sobre o conteúdo trabalhado:

COMO OCORREU A REVOLUÇÃO RUSSA? | QUER QUE DESENHE? | DESCOMPLICA. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=EYPPSnwN3ag>. Acesso em: 07 set. 2020.

Movimento Operário Brasileiro - História do Brasil. Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=1_QjSLI3em8. Acesso em: 07 set. 2020.

- Para saber mais acesse o link:

100 anos da Revolução Russa - entenda o contexto e as consequências da guerra civil russa. Disponível em: <https://vestibular.uol.com.br/resumo-das-disciplinas/atualidades/100-anos-da-revolucao-russa-entenda-o-contexto-e-as-consequencias-da-guerra-civil-russa.htm>. Acesso em: 06 set. 2020.

IV. GABARITO COMENTADO

GABARITO COMENTADO

Questão 01. A Revolução Russa obrigou os patrões a negociarem melhor as condições de trabalho e direitos dos operários e trabalhadores, devido à ameaça de ver repetido no Brasil o processo revolucionário de trabalhadores que ocorrera na Rússia em 1917.

Questão 02. Em ambos os períodos ditatoriais, 1937 e 1964, os golpes foram dados tendo como o perigo do comunismo a justificativa.

Questão 03. Alternativa: d. Como mostrado no texto, à influência do anarquismo nos movimentos operários era muito grande, e aqui no Brasil com imigrantes italianos e alemães, era a corrente ideológica mais difundida nos sindicatos.

Questão 04. Alternativa: d. O Plano Cohen foi um documento falso, produzido por um suposto militante comunista e judeu, que, apoiado pela URSS, tomaria o poder no Brasil.